Acervo ISA

CEDI
Povos Indígenas no Brasil
Fonte: Folha da Tarde Class.: 02
Data: 12.03.80 Pg.:

GO: Sema encontra dez famílias desaparecidas

GOIÂNIA (FT) — Dez famílias dadas como desaparecidas por ocasião da grande enchente que assolou Goiás foram encontradas pelo superintendente da Sema, Leolidio Caiado, e sua equipe, em viagem de socorro às regiões inundadas. Essas famílias foram descobertas em Jiraus, localizadas em pontos altos das regiões ribeirinhas. Elas contaram que tão logo as águas começaram a subir em grande proporção procuraram um local alto e, com mantimentos e elementos básicos para sobreviver, isolaram-se esperando que as águas baixassem. Acontece que as chuvas continuaram caindo e ficaram sem condições de voltar para as suas casas.

Leolidio Caiado, que fez duas viagens às regiões inundadas na última semana, ali demorou seis dias e disse que o mais impressionante em toda a tragédia das enchentes é que, apesar de estar passando todas as vicissitudes e sofrimentos, a população se recusa a deixar o local inundado, alegando que não poderia ir embora deixando as suas criações desamparadas.

Ele afirma que do lado de Mato Grosso todas as fazendas próximas ao Rio Araguaia foram destruídas e todo o rebanho se perdeu. É incalculável o número de animais mortos e até onças pintadas foram encontradas mortas, coisa nunca vista antes.

INDIOS

"Toda a situação está sob controle", foi o que disse ontem à tarde o delegado da Fundação Nacional do Indio no Pará, Carlos Amaury Mota Azevedo, ao falar sobre as enchentes que não só atingiram os brancos como também os indios localizados ao longo do rio Tocantins, como é o caso dos Assurini, cuja aldeia fica a 20 quilômetros de Tucuruí. Ele esteve na área e constatou que nada de anormal ocorrera, uma vez que desde o ano passado, o órgão determinou a mudança das casas dos indígenas para a parte alta do terreno, bem como suas roças, que estão a quatro quilômetros das anteriores.

Não houve prejuízos, embora o posto tenha ficado submerso, assim como as antigas casas dos 103 indios Assurini do Posto Trokará.

DOAÇÕES

Só nos meados da próxima semana é que os flagelados das enchentes dos rios Tocantins e Itacaiunas receberão os donativos arrecadados e sob a guarda e responsabilidade do Batalhão de Guardas da Polícia Militar, na Capital.